



METODOLOGIA GOVERNANÇA COLABORATIVA

4º Webinar "Conversando sobre o Rio Jundiaí"



BREVE HISTÓRICO

Em **2009**, nossa gestão a época, aprovou o processo de formação e capacitação de profissionais para a implantação de experiências pilotos da Metodologia, junto ao programa de despoluição dos Córregos:

- **Projeto de Capacitação 2010**
- **CEBRAP 2011**





CAPACITAÇÃO TEÓRICA E PRÁTICA DOS TÉCNICOS

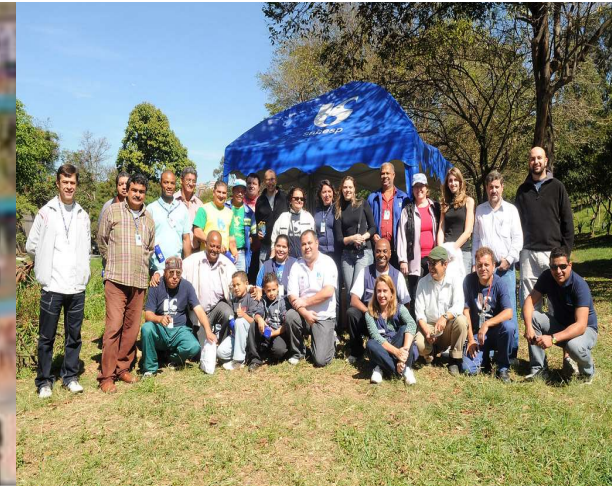
Temas trabalhados

- ❖ Elaboração de projetos
- ❖ Oficinas de Gestão de Bacias
- ❖ Educação Ambiental
- ❖ Trabalho em equipe
- ❖ Práticas de integração e pesquisa;



MAS, O QUE É GOVERNANÇA COLABORATIVA?

É a Metodologia que busca estabelecer parcerias com a população de entorno, buscando envolver lideranças locais bem como moradores, nos esforços de manutenção da limpeza dos córregos e no esclarecimento dos prejuízos das ligações irregulares de esgoto e do problema da poluição difusa.



QUAL É PRINCIPAL CARACTERÍSTICA DA GOVERNANÇA COLABORATIVA?

envolvimento e a **atuação**
das pessoas e organizações sociais
na produção de soluções para problemas locais.

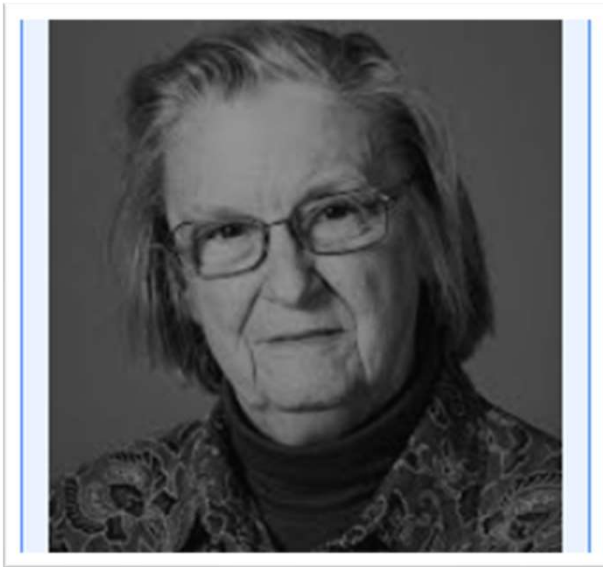


QUAL A PRINCIPAL BASE CONCEITUAL DA METODOLOGIA?

É alicerçada nos estudos da **Professora Elinor Ostrom**, economista americana, **Prêmio Nobel de Ciências Econômicas** em 2009 e, do **Professor John D. Donahue** de Harvard, que discute o conceito de Governança Colaborativa.



GESTÃO DE BENS COMUNS



Elinor Ostrom aborda que desde que o conjunto de princípios e de regras de propriedade coletiva estejam bem definidos, sejam aceitos e respeitados por todos, consegue-se evitar a sobre-exploração dos bens comuns.

Trata-se assim de um regresso às origens da **gestão comunitária e do ideal de cooperação**.

Esta abordagem reforça a cooperação, evita o individualismo e procura o bem-estar social da comunidade.

A contribuição de Ostrom é no domínio da equidade, da cooperação e da governança.





ENGAJAMENTO DOS SETORES

Professor John D. Donahue escreve sobre um novo nível de **engajamento** entre vários setores da sociedade.

Segundo o Professor, a Governança Colaborativa, em sua essência, constitui uma nova abordagem no enfrentamento dos problemas das sociedades modernas, envolvendo um **engajamento entre as partes interessadas**, propiciando ganhos que vão além das conquistas individuais de vários agentes ou setores atuando de maneira isolada.



PROJETO PILOTO (2010)

5 córregos de diferentes características do **Programa Córrego Limpo** selecionados pelos superintendentes, com a orientação do CEBRAP (Bacias Charles de Gaulle, Itupu, Cruzeiro do Sul, e Cipoaba e Ibiraporã).

❖ Destaques:

- ✓ Integração das áreas técnicas com a comunidade e parcerias institucionais desenvolvidas.
- ✓ Apropriação do território pela população.



PASSOS DA METODOLOGIA

SIMPLIFICADO

- ❖ Definir a área de atuação pela unidade
- ❖ Aferir, percepção e identificar a Rede Social local (lideranças e *influencers*)
- ❖ Envolvimento das partes interessadas e parceiros – com estratégia de sensibilização e mobilização
- ❖ Diagnosticar problemas e demandas da área
- ❖ Criar planos de ação
- ❖ Discutir e priorizar tarefas



CARACTERÍSTICAS DO PROJETO PILOTO (2010)

Objetivos:

- ✓ Propiciar uma melhoria ambiental da microbacia do córrego;
- ✓ Colaborar com a melhoria da qualidade de vida da população;
- ✓ Valorização do lugar;
- ✓ Universalização dos serviços de saneamento.

Proposta de inserção:

- ✓ Metodologias Participativas;
- ✓ Reunião com lideranças;
- ✓ Palestras (escolas e comunidade).

Dificuldades:

- ✓ Resistência à conexão à rede de esgoto;
- ✓ Ausência de sentimento de pertencimento;
- ✓ Não-manutenção do córrego.



HOJE METODOLOGIA EM 27 LOCAIS

Córregos com
Governança Colaborativa
dentro do Programa Córrego Limpo

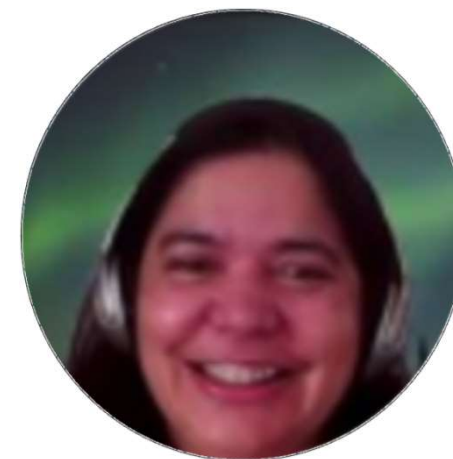
27



CRISTIANE LARA

Analista de Gestão

Departamento de Gestão e Apoio a Operação e Clientes



- ❖ Bacharel em Administração de Empresas
- ❖ Especialização em Educação Ambiental
- ❖ MBA Gestão de Negócios
- ❖ MBA Gestão de Cidades Inteligentes



clara@sabesp.com.br

